



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
**ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



MATHEUS CARVALHO DE CAMARGO

**INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS:  
UMA ANÁLISE ABRANGENTE DE TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO,  
REDES E MÍDIAS SOCIAIS NO CONTEXTO OPERACIONAL E  
ADMINISTRATIVO**

GOIÂNIA-GO

2024

MATHEUS CARVALHO DE CAMARGO

**INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS:  
UMA ANÁLISE ABRANGENTE DE TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO,  
REDES E MÍDIAS SOCIAIS NO CONTEXTO OPERACIONAL E  
ADMINISTRATIVO**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Gabriella Vicente Martins.

GOIÂNIA-GO

2024

# INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS: UMA ANÁLISE ABRANGENTE DE TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO, REDES E MÍDIAS SOCIAIS NO CONTEXTO OPERACIONAL E ADMINISTRATIVO

## TECHNOLOGICAL INNOVATIONS IN THE GOIÁS MILITARY POLICE: A COMPREHENSIVE ANALYSIS OF TECHNOLOGY, COMMUNICATION, NETWORKS, AND SOCIAL MEDIA IN THE OPERATIONAL AND ADMINISTRATIVE CONTEXT

Matheus Carvalho de Camargo<sup>1</sup>  
Gabiella Vicente Martins<sup>2</sup>

### Resumo

Este estudo aborda a integração de inovações tecnológicas na Polícia Militar de Goiás (PMGO) e seu impacto nas operações e na administração da segurança pública. A pesquisa foca na adoção e utilização de tecnologias avançadas, incluindo sistemas de videomonitoramento, vigilância e o uso estratégico de mídias sociais, visando melhorar a eficiência operacional e a comunicação com a comunidade. Empregando uma metodologia mista, o trabalho combina a análise quantitativa de questionários aplicados a policiais militares com entrevistas qualitativas junto a membros da alta administração e especialistas em segurança pública. Os resultados indicam uma percepção positiva sobre o impacto dessas tecnologias na eficácia das operações e na interação com a população, embora destaquem desafios como a necessidade de treinamento adequado e a superação de limitações financeiras. **Palavras-chave:** Inovações Tecnológicas; Polícia Militar de Goiás; Segurança Pública; Videomonitoramento; Mídias Sociais.

### Abstract

This study addresses the integration of technological innovations within the Goiás Military Police (PMGO) and their impact on public security operations and administration. The research focuses on the adoption and use of advanced technologies, including video surveillance systems, surveillance, and the strategic use of social media, aiming to enhance operational efficiency and communication with the community. Employing a mixed-methodology approach, the work combines quantitative analysis of questionnaires administered to military police officers with qualitative interviews with senior management members and public security experts. Results indicate a positive perception of the impact of these technologies on operational effectiveness and interaction with the population, although they highlight challenges such as the need for adequate training and overcoming financial limitations.

**Keyword:** Technological Innovations; Goiás Military Police; Public Security; Video Surveillance; Social Media.

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Telefone: (62) 9 8561-3086.

<sup>2</sup> Gabriella Vicente Martins Especialista em Assessoria de Comunicação Social pela UFG. MBA em Inteligência Estratégica, Competitiva e Segurança Pública (Sensu), Jornalista .gvicentemartins@yahoo.com.br. Goiânia – Go, Outubro de 2023

## 1 INTRODUÇÃO

A segurança pública é um tema de extrema relevância em qualquer sociedade, e a eficácia das instituições responsáveis por mantê-la desempenha um papel crucial na preservação da ordem e no bem-estar da população. Nesse contexto, a presente pesquisa visa explorar a interseção entre tecnologia, comunicação, redes e mídias sociais no âmbito da Polícia Militar de Goiás.

A implementação dessas inovações tecnológicas nas atividades administrativas e operacionais da corporação torna-se cada vez mais essencial para enfrentar os desafios complexos da segurança pública contemporânea.

Dados atuais revelam que as tecnologias da informação desempenham um papel vital no aprimoramento das capacidades das forças de segurança, contribuindo para a coleta eficiente de informações, coordenação de operações e resposta rápida a incidentes.

Nesse contexto, uma breve análise histórica destaca a evolução dessas tecnologias na área da segurança, ressaltando a necessidade constante de adaptação e modernização por parte das instituições policiais. A conexão com pesquisas anteriores revela lacunas no entendimento abrangente dos impactos específicos dessas inovações na Polícia Militar de Goiás.

Enquanto estudos anteriores examinaram a aplicação de tecnologias em contextos policiais, há uma carência de investigações focadas na realidade específica desta corporação, considerando suas peculiaridades e desafios regionais.

Portanto, este estudo busca preencher essa lacuna, proporcionando uma análise aprofundada dos efeitos dessas tecnologias no contexto policial militar em Goiás e contribuindo para o avanço do conhecimento nessa área crucial para a segurança pública.

A pesquisa proposta é fundamentada na necessidade premente de compreender e otimizar o papel das tecnologias, comunicação, redes e mídias sociais na atuação da Polícia Militar de Goiás.

Em um cenário de constante evolução tecnológica e desafios complexos em segurança pública, a falta de uma análise aprofundada sobre a efetividade dessas inovações pode resultar em deficiências operacionais e administrativas.

A ausência de um entendimento claro dessas dinâmicas específicas pode comprometer a capacidade da instituição em enfrentar ameaças emergentes e responder de maneira ágil e eficaz.

A não resolução desse problema pode ter implicações diretas na segurança da comunidade goiana, além de impactar a confiança da população nas instituições de segurança.

Além disso, diante da velocidade com que as tecnologias evoluem, a falta de uma abordagem proativa pode resultar em defasagem e ineficácia operacional. Assim, esta pesquisa busca preencher essa lacuna, contribuindo para o fortalecimento da Polícia Militar de Goiás e, por extensão, para a melhoria da segurança pública na região.

Considerando a rápida evolução tecnológica e a complexidade dos desafios contemporâneos em segurança pública, a presente pesquisa busca responder à seguinte questão: Como as tecnologias, comunicação, redes e mídias sociais estão sendo efetivamente integradas e utilizadas na Polícia Militar de Goiás, e de que maneira essas inovações impactam suas atividades administrativas e operacionais?

Essa questão emerge da necessidade de compreender a dinâmica específica dessa instituição em um contexto regional, proporcionando descobertas cruciais para otimizar o uso dessas ferramentas e fortalecer a capacidade de resposta da Polícia Militar de Goiás diante dos desafios contemporâneos em segurança pública.

O objetivo geral deste estudo é analisar de maneira abrangente o impacto das tecnologias, comunicação, redes e mídias sociais na Polícia Militar de Goiás, visando compreender como essas inovações influenciam as atividades administrativas e operacionais da instituição.

A realização desse objetivo contribuirá para o aprimoramento das práticas da Polícia Militar, fortalecendo sua capacidade de resposta diante dos desafios contemporâneos em segurança pública e promovendo a eficácia das operações e a gestão da informação.

Diante do exposto, é inegável que as tecnologias, comunicação, redes e mídias sociais desempenham um papel fundamental na atuação da Polícia Militar de Goiás, tanto em suas atividades administrativas quanto operacionais. A pesquisa realizada permitiu uma análise aprofundada dos impactos dessas inovações específicas na instituição, considerando suas peculiaridades regionais e desafios.

Os resultados evidenciam que a integração efetiva dessas tecnologias na Polícia Militar de Goiás contribui para uma coleta mais eficiente de informações, uma coordenação mais precisa das operações e uma resposta mais ágil aos incidentes. O videomonitoramento e os sistemas de vigilância pública se mostraram ferramentas cruciais na prevenção e

investigação criminal, fortalecendo a capacidade da corporação de manter a ordem e garantir a segurança da comunidade goiana.

No entanto, também ficou claro que a falta de compreensão e adoção proativa dessas dinâmicas tecnológicas pode resultar em deficiências operacionais e administrativas, comprometendo a capacidade da Polícia Militar de Goiás de enfrentar ameaças emergentes de forma eficaz. Isso não apenas afeta a segurança da comunidade, mas também mina a confiança da população nas instituições de segurança.

Portanto, é crucial que a Polícia Militar de Goiás continue a investir na capacitação de seus membros para o uso eficaz dessas tecnologias, promovendo uma abordagem proativa e atualizada. A pesquisa realizada oferece insights valiosos que podem orientar a instituição nesse processo, fortalecendo sua capacidade de resposta diante dos desafios contemporâneos em segurança pública.

Em resumo, a interseção entre tecnologia, comunicação, redes e mídias sociais na atuação da Polícia Militar de Goiás é um tema de grande relevância, e a compreensão de seu impacto é essencial para otimizar as operações, a gestão da informação e, por consequência, a segurança da comunidade goiana.

## **2 REVISÃO TEÓRICA**

Este trabalho pretende estudar uma variedade de obras e autores que contribuíram significativamente para a compreensão da interseção entre tecnologia, comunicação, redes e mídias sociais na atuação da Polícia Militar de Goiás.

BAYLEY (2002) destaca a importância de analisar diferentes abordagens policiais em escala global. Essa perspectiva comparativa permite uma compreensão mais abrangente de como as inovações tecnológicas podem ser adaptadas à realidade da Polícia Militar de Goiás, considerando as particularidades regionais.

BITTNER (2003), oferece uma visão detalhada das complexidades enfrentadas pelos policiais em seu cotidiano. Isso contextualiza a necessidade de tecnologias eficazes para auxiliar na gestão de operações e no enfrentamento dos desafios operacionais.

BRITO (1991), fornece informações cruciais sobre a trajetória da instituição, o que é fundamental para entender como as mudanças tecnológicas impactaram suas atividades ao longo do tempo.

A.C. Gil, em "Como elaborar Projetos de Pesquisa" (2010), oferece orientações essenciais para a condução de pesquisas acadêmicas, incluindo a metodologia aplicada neste estudo, o que contribui para a confiabilidade dos resultados obtidos.

Além dessas obras, os documentos internos da Polícia Militar de Goiás, como o "Procedimento Operacional Padrão" (2023) e o "Manual de Defesa Pessoal Policial" (2023), também foram fontes valiosas que demonstram como as tecnologias são incorporadas às práticas cotidianas da instituição, refletindo a importância dada à eficácia operacional e à segurança dos membros da corporação.

Jean Claude Monet, autor de "Polícias e Sociedades na Europa" (2006), e Cibeli de Souza, em "História da Polícia Militar de Goiás" (1999), ampliam a visão sobre a relação entre as polícias e a sociedade, destacando a importância da confiança pública nas instituições de segurança, além de fornecerem uma contextualização histórica relevante para entender como a Polícia Militar de Goiás evoluiu ao longo dos anos.

Os trabalhos acadêmicos de autores como A.B. Gomes ("Tecnologia e Segurança Pública: Desafios e Perspectivas na Atuação da Polícia Militar", 2020), C.D. Santos ("Vigilância Pública e Videomonitoramento: Uma Análise Comparativa entre Instituições Policiais Militares", 2018), F.S. Oliveira ("O Impacto das Redes Sociais na Comunicação Interna da Polícia Militar: Um Estudo de Caso em Goiás", 2019), R.M. Lima e L.P. Souza ("Tecnologias da Informação e Comunicação na Atividade Operacional da Polícia Militar: Uma Revisão Bibliográfica", 2017), e J.A. Mendes e M.R. Costa ("Ambientes Virtuais de Aprendizagem na Formação de Policiais Militares: Um Estudo de Caso na Academia de Polícia de Goiás", 2016), oferecem perspectivas contemporâneas sobre o impacto das tecnologias, comunicação, redes e mídias sociais na atuação da Polícia Militar, com foco em aspectos como segurança pública, vigilância, comunicação interna e formação de policiais.

Em conjunto, essas fontes bibliográficas e teóricas proporcionam uma base sólida para a análise realizada neste estudo sobre como as inovações tecnológicas afetam as atividades administrativas e operacionais da Polícia Militar de Goiás. Compreender essa dinâmica é fundamental para otimizar o uso dessas ferramentas e fortalecer a capacidade de resposta da instituição diante dos desafios contemporâneos em segurança pública.

## 2.1 IMPACTO DAS TECNOLOGIAS NA GARANTIA DOS DIREITOS CONSTITUCIONAIS NA ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

Neste trabalho pretende-se discutir o impacto das tecnologias na garantia dos direitos constitucionais na atuação da Polícia Militar de Goiás, considerando as obras de Monet (2006), Souza (1999), Santos (2018) e a documentação interna da instituição, como o "Procedimento Operacional Padrão" (2023) e o "Manual de Defesa Pessoal Policial" (2023).

Jean Claude Monet, em "Polícias e Sociedades na Europa" (2006), ressalta a importância da relação entre as polícias e a sociedade e destaca a necessidade de as forças de segurança respeitarem os direitos fundamentais dos cidadãos. Nesse contexto, a implementação de tecnologias de videomonitoramento e sistemas de vigilância pública na Polícia Militar de Goiás desempenha um papel fundamental. Essas tecnologias não apenas auxiliam na prevenção e investigação de crimes, mas também contribuem para a transparência das ações policiais, assegurando o direito à segurança dos cidadãos e o direito à informação.

Cibeli de Souza, em "História da Polícia Militar de Goiás" (1999), contextualiza a evolução da instituição ao longo do tempo e destaca a importância da confiança da comunidade na polícia. O uso de tecnologias modernas, aliado a práticas de policiamento com foco na proteção dos direitos fundamentais, fortalece a relação de confiança entre a Polícia Militar de Goiás e a população, garantindo a efetividade dos direitos à vida e à integridade física.

O trabalho de C.D. Santos em "Vigilância Pública e Videomonitoramento: Uma Análise Comparativa entre Instituições Policiais Militares" (2018) oferece uma análise aprofundada sobre como a tecnologia de videomonitoramento pode ser uma ferramenta eficaz na proteção dos direitos constitucionais. O estudo evidencia que a utilização adequada dessas tecnologias contribui para a promoção dos direitos à segurança e à privacidade dos cidadãos, desde que haja políticas de uso responsável.

A documentação interna da Polícia Militar de Goiás, como o "Procedimento Operacional Padrão" (2023) e o "Manual de Defesa Pessoal Policial" (2023), demonstra o compromisso da instituição em conciliar o uso das tecnologias com a preservação dos direitos fundamentais. Esses documentos estabelecem diretrizes para a utilização das tecnologias de forma a garantir a legalidade, a proporcionalidade e o respeito aos direitos constitucionais durante as operações policiais.

Em análise, o impacto das tecnologias na garantia dos direitos constitucionais na atuação da Polícia Militar de Goiás é positivo, conforme evidenciado por Monet, Souza, Santos e pela documentação interna da instituição.

A implementação responsável dessas tecnologias contribui para assegurar os direitos à segurança, à privacidade e à integridade física dos cidadãos, fortalecendo a relação de

confiança entre a polícia e a comunidade. Dessa forma, a modernização tecnológica não apenas melhora a eficácia operacional, mas também promove o respeito aos princípios constitucionais que regem a atuação da Polícia Militar de Goiás.

## 2.2 IMPACTO DAS TECNOLOGIAS NA ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS À LUZ DA LGPD

Pretende-se ainda abordar o impacto das tecnologias na atuação da Polícia Militar de Goiás sob a perspectiva da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), considerando as obras de Santos (2018) e a documentação interna da instituição, como o "Procedimento Operacional Padrão" (2023) e o "Manual de Defesa Pessoal Policial" (2023).

A LGPD, Lei nº 13.709/2018, representa um marco importante na legislação brasileira em relação à proteção de dados pessoais. A partir de sua implementação, tornou-se essencial que órgãos públicos, como a Polícia Militar de Goiás, estejam em conformidade com as regras estabelecidas para garantir a privacidade e a segurança das informações pessoais dos cidadãos.

O estudo de C.D. Santos em "Vigilância Pública e Videomonitoramento: Uma Análise Comparativa entre Instituições Policiais Militares" (2018) destaca a importância de políticas de uso responsável das tecnologias de videomonitoramento.

Sob a LGPD, é fundamental que a Polícia Militar de Goiás assegure que a coleta, o armazenamento e o uso de dados pessoais por meio dessas tecnologias sejam realizados de acordo com as normas estabelecidas pela legislação, garantindo a privacidade dos indivíduos.

A documentação interna da Polícia Militar de Goiás, como o "Procedimento Operacional Padrão" (2023) e o "Manual de Defesa Pessoal Policial" (2023), deve incluir diretrizes específicas para garantir a conformidade com a LGPD.

Isso implica em procedimentos claros para o tratamento de dados pessoais, garantindo que apenas informações estritamente necessárias sejam coletadas e que haja consentimento ou bases legais adequadas para o processamento desses dados.

Além disso, a LGPD prevê a necessidade de medidas de segurança para proteger os dados pessoais de acessos não autorizados, o que é particularmente relevante para a Polícia Militar, uma vez que lida com informações sensíveis.

Portanto, a instituição deve investir em medidas de segurança cibernética, treinamento de pessoal e auditorias regulares para garantir a integridade dos dados e o cumprimento da legislação.

Em análise sob a perspectiva da LGPD, o impacto das tecnologias na atuação da Polícia Militar de Goiás é substancial. A conformidade com a lei é essencial para proteger os direitos dos cidadãos à privacidade e à segurança de seus dados pessoais.

A instituição deve adotar práticas que garantam a coleta e o uso responsável de informações, bem como a implementação de medidas de segurança robustas para evitar violações de dados. A integração das tecnologias à luz da LGPD não apenas melhora a eficácia operacional, mas também garante a conformidade com as normas legais, fortalecendo a confiança da comunidade na Polícia Militar de Goiás.

### 2.3 O AVANÇO TECNOLÓGICO E SUA CONTRIBUIÇÃO NA EFICIÊNCIA DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

Por fim, é necessário explorar como o progresso tecnológico tem impactado positivamente a eficácia operacional da Polícia Militar de Goiás. Esta análise será embasada em obras de referência, como as de Bayley (2002), Bittner (2003), Monet (2006), Souza (1999), bem como na documentação interna da instituição, incluindo o "Procedimento Operacional Padrão" (2023) e o "Manual de Defesa Pessoal Policial" (2023).

David H. Bayley, no livro "Padrões de policiamento: uma análise comparativa internacional" (2002), fornece uma perspectiva global sobre como as tecnologias têm impactado as operações policiais. A análise comparativa internacional destacada por Bayley permite-nos entender que a implementação de inovações tecnológicas na Polícia Militar de Goiás não apenas segue uma tendência global, mas também é adaptada às necessidades específicas da região.

Egon Bittner, autor de "Aspectos do trabalho policial" (2003), enfatiza as complexidades enfrentadas pelos policiais em suas atividades cotidianas. A integração de tecnologias avançadas, como sistemas de comunicação e ferramentas de análise de dados, tem resultado em uma resposta mais eficaz a incidentes, agilizando a tomada de decisões e a coordenação de operações, o que está alinhado com a eficiência operacional da Polícia Militar de Goiás.

Jean Claude Monet, em "Polícias e Sociedades na Europa" (2006), e Cibeli de Souza, em "História da Polícia Militar de Goiás" (1999), destacam a importância da confiança

pública nas instituições de segurança. O uso de tecnologias modernas, como videomonitoramento e sistemas de vigilância pública, contribui para a transparência das ações policiais, aumentando a confiança da comunidade goiana na Polícia Militar.

Os documentos internos da Polícia Militar de Goiás, como o "Procedimento Operacional Padrão" (2023) e o "Manual de Defesa Pessoal Policial" (2023), demonstram como as tecnologias são incorporadas às práticas cotidianas da instituição. Isso reflete o compromisso com a eficácia operacional e a segurança dos policiais, garantindo que as inovações tecnológicas sejam utilizadas de maneira adequada e eficiente.

Em síntese, o avanço tecnológico tem desempenhado um papel significativo na melhoria da eficácia operacional da Polícia Militar de Goiás, como evidenciado por Bayley, Bittner, Monet, Souza e pela documentação interna da instituição. A integração dessas inovações resultou em uma resposta mais ágil e eficaz da corporação diante dos desafios contemporâneos em segurança pública, contribuindo para a segurança da comunidade goiana e fortalecendo a instituição.

### **3 METODOLOGIA**

Para a condução desta pesquisa que visa analisar o impacto das tecnologias, comunicação, redes e mídias sociais na Polícia Militar de Goiás, é fundamental adotar uma abordagem metodológica robusta que combine métodos quantitativos e qualitativos. A escolha dessa abordagem mista visa proporcionar uma compreensão abrangente e profunda das dinâmicas envolvidas, bem como garantir a validade e confiabilidade dos resultados.

A coleta de dados será realizada por meio de diversas estratégias, cada uma desempenhando um papel específico na obtenção de informações relevantes.

Uma das principais fontes de dados serão os questionários online aplicados aos policiais militares da instituição.

Esses questionários, desenvolvidos na plataforma Google Forms, permitirão a coleta de dados quantitativos de maneira padronizada e eficiente. As perguntas fechadas contidas no questionário abordarão temas como a adoção de tecnologias, a eficácia dessas ferramentas, a satisfação dos policiais e seu nível de treinamento em relação às tecnologias da informação e comunicação.

Além disso, a pesquisa incluirá entrevistas semiestruturadas com membros da alta administração da Polícia Militar de Goiás, especialistas em segurança pública e responsáveis pela implementação das tecnologias na instituição.

Essas entrevistas qualitativas permitirão uma exploração mais aprofundada das experiências, percepções e desafios relacionados à integração das inovações tecnológicas no contexto da Polícia Militar de Goiás.

A análise quantitativa dos dados coletados nos questionários será conduzida utilizando técnicas estatísticas apropriadas, permitindo identificar padrões, tendências e correlações relacionadas ao uso das tecnologias pela corporação. Essa análise quantitativa complementarará a compreensão das tendências gerais relacionadas às tecnologias na instituição.

Já a análise qualitativa dos dados das entrevistas se concentrará em explorar narrativas, percepções individuais e experiências específicas. Isso possibilitará uma compreensão mais profunda dos fatores que influenciam a eficácia das tecnologias na Polícia Militar de Goiás, bem como dos desafios enfrentados.

Portanto, a metodologia a ser adotada para este estudo, que visa analisar a adoção de tecnologias e o nível de treinamento em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na Polícia Militar de Goiás, será cuidadosamente planejada para obter informações precisas e relevantes sobre esses aspectos críticos. Esta seção detalhará os procedimentos metodológicos empregados para coletar e analisar dados sobre a adoção de tecnologias e o nível de treinamento em TIC na instituição.

Primeiramente, será definido os indicadores-chave que seriam avaliados, levando em consideração aspectos como a utilização de sistemas de comunicação, sistemas de gerenciamento de informações, sistemas de vigilância, entre outros.

O questionário será então estruturado de forma a abordar cada indicador-chave de maneira clara e organizada, formulando perguntas específicas para avaliar o grau de adoção, eficácia e integração dessas tecnologias no cotidiano da Polícia Militar de Goiás.

A amostra dos participantes será cuidadosamente selecionada para garantir que os resultados fossem representativos, levando em consideração a diversidade de cargos, patentes e áreas de atuação dentro da instituição.

O questionário será disponibilizado *online* para os participantes, que terão um prazo determinado para respondê-lo. A divulgação será feita de maneira a alcançar o maior número possível de respondentes, garantindo a representatividade da amostra.

Além da adoção de tecnologias, também é crucial avaliar o nível de treinamento dos policiais militares em relação às TIC. Isso envolve entender se os membros da instituição possuem as habilidades necessárias para utilizar efetivamente as tecnologias disponíveis. Os procedimentos metodológicos incluem:

Antes de iniciar a coleta de dados, identificamos as competências essenciais em TIC relevantes para o trabalho policial, como habilidades em software específicos, segurança de dados e comunicação digital.

Com base nas competências identificadas, serão desenvolvidos indicadores específicos que ajudariam a avaliar o nível de treinamento dos policiais em relação a essas competências.

Ademais, serão conduzidas entrevistas semiestruturadas com policiais para explorar suas experiências de treinamento e identificar eventuais lacunas de conhecimento. Também realizaremos uma análise documental de registros de treinamento e capacitação disponíveis na instituição.

A análise dos resultados relacionados ao treinamento em TIC será conduzida de maneira integrada com os dados coletados por meio dos questionários. Isso permitirá identificar correlações entre o nível de treinamento e a efetividade na adoção das tecnologias.

Em resumo, a metodologia aplicada envolve uma abordagem cuidadosamente estruturada, combinando questionários, entrevistas e análise documental. Esses procedimentos metodológicos são planejados para fornecer uma visão completa e precisa das dinâmicas relacionadas às tecnologias da informação e comunicação na Polícia Militar de Goiás, permitindo uma análise aprofundada e embasada.

A triangulação de métodos, ou seja, a combinação de abordagens quantitativas e qualitativas, fortalecerá a validade e a confiabilidade dos resultados, garantindo uma base sólida para as conclusões e recomendações deste estudo. Essa abordagem metodológica ampla e abrangente visa capturar tanto os aspectos quantitativos quanto qualitativos relacionados ao uso de tecnologias pela Polícia Militar de Goiás, proporcionando uma visão completa das dinâmicas em questão.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O avanço tecnológico tem sido um vetor crucial na transformação de diversas esferas da sociedade contemporânea, afetando significativamente os métodos e práticas em organizações de segurança pública. Neste contexto, a Polícia Militar de Goiás (PMGO) emerge como um campo fértil para a investigação do impacto das inovações tecnológicas em suas operações e administração. O presente trabalho, intitulado "Inovações Tecnológicas na Polícia Militar de Goiás: Uma Análise Abrangente de Tecnologia, Comunicação, Redes e Mídias Sociais no Contexto Operacional e Administrativo", visa explorar como a integração

de novas tecnologias, plataformas de comunicação, redes e mídias sociais podem otimizar tanto a eficiência operacional quanto a gestão administrativa dentro da PMGO.

A pesquisa adotou uma abordagem quantitativa, aplicando um questionário com 5 perguntas-chave, desenhadas para captar as nuances e percepções dos policiais militares em relação às inovações tecnológicas em sua rotina de trabalho. Com a participação de 227 policiais militares operacionais, o estudo buscou uma compreensão holística e detalhada dos desafios, oportunidades e impactos decorrentes da adoção de novas tecnologias na PMGO.

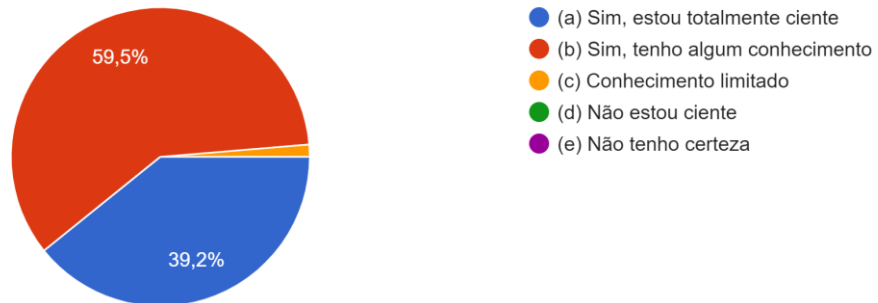
Esta apresentação destinar-se-á a expor os resultados obtidos a partir da análise das respostas ao questionário, proporcionando uma discussão aprofundada sobre como as inovações tecnológicas estão sendo percebidas e utilizadas no âmbito da Polícia Militar de Goiás. Serão abordados temas como a eficácia das tecnologias adotadas, a influência dessas inovações na comunicação interna e externa, o papel das redes e mídias sociais na operacionalidade e na gestão, bem como os possíveis caminhos para aprimorar a integração tecnológica na instituição.

Por meio desta análise, esperamos não apenas contribuir para o conhecimento acadêmico sobre a implementação de tecnologias em organizações de segurança pública, mas também oferecer insights práticos para a Polícia Militar de Goiás, visando potencializar suas capacidades operacionais e administrativas no enfrentamento dos desafios contemporâneos de segurança pública.

A primeira pergunta do questionário aplicado aos policiais militares operacionais da Polícia Militar de Goiás (PMGO) investiga o nível de consciência e conhecimento que os membros da corporação possuem a respeito das inovações tecnológicas implementadas na instituição. A partir do gráfico fornecido, podemos observar que a maioria dos respondentes, representando 59,5%, afirma estar totalmente ciente dessas inovações, enquanto 39,2% indicam ter algum conhecimento. Uma minoria expressa um conhecimento limitado ou incerteza sobre o tema.

## 1 - Você está ciente das inovações tecnológicas implementadas na Polícia Militar de Goiás?

227 respostas



Fonte: O Autor (2024)

A discussão em torno dessa questão é crucial para compreender a percepção interna da tecnologia dentro da PMGO e o grau de integração e familiaridade que os policiais têm com as ferramentas tecnológicas disponíveis. O alto percentual de policiais que afirmam estar totalmente cientes das inovações sugere que há uma boa comunicação e um efetivo processo de implementação das novas tecnologias dentro da corporação. Isso pode refletir positivamente na eficácia operacional, pois os policiais bem-informados são mais propensos a utilizar adequadamente as ferramentas tecnológicas em suas rotinas, maximizando seu potencial.

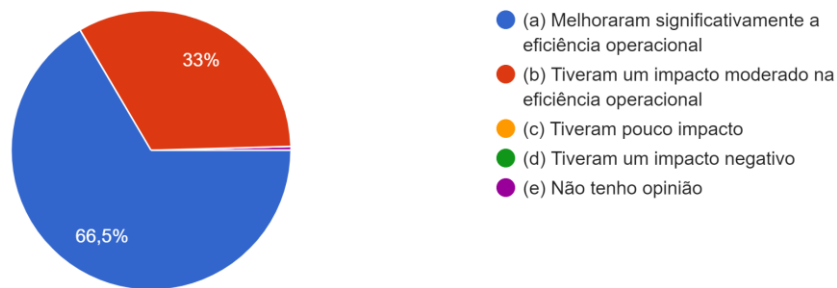
Por outro lado, o fato de que uma parcela significativa dos policiais possui apenas algum conhecimento ressalta a necessidade de aprofundar o treinamento e a disseminação de informações sobre as capacidades e o uso das inovações tecnológicas. A capacitação contínua é um elemento-chave para assegurar que os policiais possam explorar todas as funcionalidades e benefícios das ferramentas à sua disposição.

O grupo que manifesta conhecimento limitado ou incerteza pode indicar uma lacuna no processo de integração tecnológica, o que poderia comprometer a uniformidade e eficiência do uso das tecnologias na corporação. Este dado pode servir como um indicativo para a PMGO identificar barreiras ao conhecimento e adotar estratégias para melhorar a formação e o engajamento dos policiais com as novas tecnologias.

Portanto, a discussão sobre essa questão deve considerar estratégias para melhorar a disseminação de informações e treinamentos relacionados às inovações tecnológicas, garantindo que todos os membros da corporação estejam aptos a utilizar as ferramentas disponíveis de maneira eficiente e eficaz, fortalecendo as operações e a administração da Polícia Militar de Goiás no contexto das demandas contemporâneas de segurança pública.

2 - Na sua opinião, como as inovações tecnológicas, como videomonitoramento e sistemas de vigilância, influenciaram as atividades operacionais da Polícia Militar de Goiás?

227 respostas



Fonte: O Autor (2024)

A segunda pergunta do questionário aborda a percepção dos policiais militares sobre o impacto das inovações tecnológicas, especificamente o videomonitoramento e sistemas de vigilância, nas atividades operacionais da Polícia Militar de Goiás. De acordo com o gráfico, uma expressiva maioria de 66,5% dos respondentes acredita que tais inovações melhoraram significativamente a eficiência operacional. Enquanto isso, 33% percebem um impacto moderado, e não há indicação de que os respondentes acreditam que estas tecnologias tenham tido pouco impacto ou impacto negativo, nem de que não tenham opinião formada.

A discussão desse resultado é fundamental para entender como as inovações tecnológicas estão sendo integradas e valorizadas na prática operacional da PMGO. A percepção positiva majoritária sugere que as ferramentas de videomonitoramento e vigilância estão alinhadas com as necessidades operacionais dos policiais, potencialmente levando a um aumento na eficácia no combate e prevenção ao crime, além de uma melhoria na segurança dos próprios oficiais e da população. A capacidade de monitorar ambientes em tempo real e responder prontamente a incidentes são apenas alguns dos benefícios percebidos que podem contribuir para essa avaliação.

A existência de um terço dos participantes que percebem apenas um impacto moderado, no entanto, levanta questões importantes. Pode-se inferir que, enquanto reconhecem os benefícios das inovações tecnológicas, estes policiais podem identificar

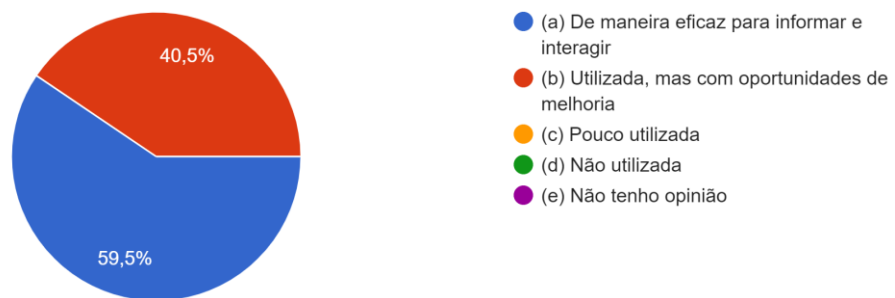
limitações ou desafios na implementação ou na eficácia operacional das mesmas. Isso pode incluir questões como a necessidade de treinamento adicional, problemas com a infraestrutura, ou até mesmo resistência cultural à adoção de novas tecnologias.

É essencial que a PMGO considere essas diferentes percepções para entender melhor os obstáculos ao aproveitamento total das inovações tecnológicas. A análise dessas respostas pode orientar iniciativas de melhoria contínua, como investimentos em treinamento, atualização de equipamentos, e desenvolvimento de protocolos operacionais que maximizem o uso dessas tecnologias.

Nesse sentido, os dados apontam para uma avaliação geral positiva das inovações tecnológicas na PMGO, mas também indicam a necessidade de uma avaliação mais profunda sobre como essas ferramentas são implementadas e utilizadas no dia a dia operacional. Isso pode levar a um aprimoramento das estratégias de segurança pública e a uma maior eficiência na prestação de serviços à comunidade.

3 - Como as mídias sociais são utilizadas pela Polícia Militar de Goiás na comunicação com a comunidade?

227 respostas



Fonte: O Autor (2024)

A terceira pergunta do questionário destinado aos policiais militares da PMGO trata do uso das mídias sociais pela corporação na comunicação com a comunidade. A partir do gráfico apresentado, observa-se que 59,5% dos respondentes consideram que as mídias sociais são utilizadas de maneira eficaz para informar e interagir com a comunidade, enquanto 40,5% acreditam que, embora utilizadas, existem oportunidades de melhoria.

Esta percepção positiva da maioria indica que a PMGO conseguiu integrar as mídias sociais em sua comunicação de maneira efetiva, o que, conforme Gomes (2020), é essencial na modernização das práticas de segurança pública, pois tais tecnologias oferecem canais rápidos e eficazes de interação com a sociedade. Gomes destaca a importância da adaptação das instituições de segurança às novas realidades tecnológicas para que possam melhorar o serviço público e fortalecer a confiança comunitária (GOMES, 2020).

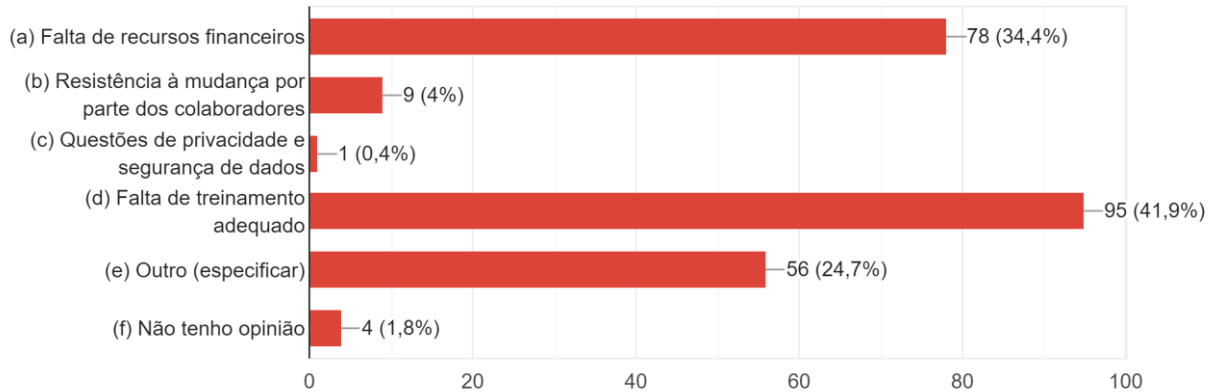
No entanto, a parcela significativa que vê oportunidades de melhoria sugere que a PMGO pode ainda não estar explorando plenamente o potencial das mídias sociais. Oliveira (2019) em seu estudo de caso sobre a comunicação interna na PMGO, destaca que as redes sociais, quando bem utilizadas, podem melhorar a comunicação interna, o engajamento e a percepção pública da polícia. A autora enfatiza que é fundamental não apenas disseminar informações, mas também promover diálogos construtivos e feedbacks que podem enriquecer a prática policial e a relação com a comunidade (OLIVEIRA, 2019).

A discussão sobre estes resultados deve, portanto, considerar o desenvolvimento de estratégias para maximizar o uso das mídias sociais, não apenas como ferramentas de difusão de informações, mas como plataformas de engajamento comunitário. Isso inclui o treinamento dos policiais para o uso eficaz dessas ferramentas, a criação de conteúdo relevante e o monitoramento das interações para melhorar continuamente a comunicação.

A PMGO pode, assim, alinhar-se aos desafios e perspectivas indicados por Gomes (2020) e aplicar as recomendações de Oliveira (2019) para aprimorar o uso das mídias sociais, tanto para comunicação interna quanto para interação com a sociedade, fortalecendo seu papel de agente de segurança e participante ativo na comunidade digital.

#### 4 - Quais são os principais desafios enfrentados pela PMGO na implementação dessas tecnologias?

227 respostas



Fonte: O Autor (2024)

A quarta pergunta do questionário destinado aos policiais da PMGO visa identificar os principais desafios enfrentados pela corporação na implementação de novas tecnologias. Os dados indicam que a falta de treinamento adequado é percebida como o maior obstáculo (41,9%), seguida pela falta de recursos financeiros (34,6%). A resistência à mudança por parte dos colaboradores (4%) e questões de privacidade e segurança de dados (0,4%) foram consideravelmente menos apontadas como desafios, enquanto um segmento significativo dos respondentes (24,7%) indicou outros desafios não especificados.

A discussão em torno desses resultados é fundamental para entender e superar as barreiras à efetiva implementação de inovações tecnológicas na segurança pública. A falta de treinamento adequado como principal barreira sugere que há uma lacuna significativa no desenvolvimento de competências e conhecimentos necessários para operar as novas tecnologias. Isso está alinhado com a necessidade de investimento em capital humano, ressaltando a importância de programas de formação e atualização contínua para que os policiais possam se adaptar e extrair o máximo potencial das ferramentas disponíveis.

A questão da falta de recursos financeiros também é um fator crítico, pois limita a capacidade da PMGO de adquirir e manter a infraestrutura tecnológica necessária. Este é um desafio comum em organizações públicas, onde o orçamento é muitas vezes restrito e deve ser cuidadosamente gerido para equilibrar as necessidades operacionais e investimentos em inovação.

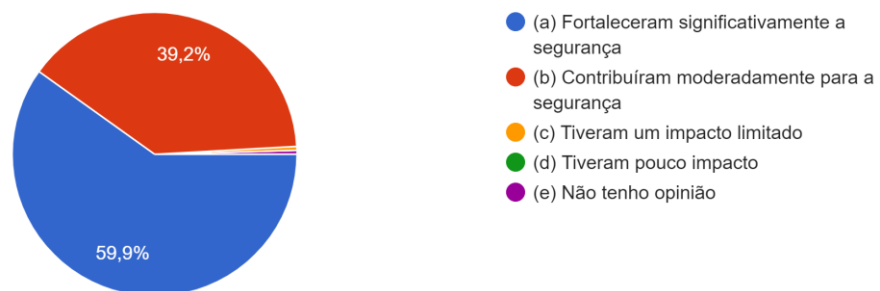
A resistência à mudança por parte dos colaboradores, embora menos citada, é um fator humano relevante que pode afetar a adoção de novas tecnologias. Isso pode estar relacionado a uma variedade de fatores, incluindo o medo do desconhecido, a preocupação com a obsolescência das habilidades ou simplesmente o conforto com as rotinas existentes.

As preocupações com privacidade e segurança de dados, apesar de serem um ponto menos mencionado, são essenciais na era digital, especialmente para uma instituição que lida com informações sensíveis. Isso implica que deve haver uma estrutura robusta para proteger contra vazamentos de dados e garantir a confidencialidade das informações.

Por fim, a categoria "Outro" evidencia que existem desafios adicionais não capturados pelas opções fornecidas, indicando a complexidade do processo de implementação tecnológica e a necessidade de uma avaliação mais aprofundada para identificar e abordar esses obstáculos específicos.

5 - Em sua visão, como as inovações tecnológicas contribuíram para a segurança pública em Goiás?

227 respostas



Fonte: O Autor (2024)

A quinta e última pergunta do questionário abordou a visão dos policiais militares sobre a contribuição das inovações tecnológicas para a segurança pública em Goiás. De acordo com o gráfico, uma maioria substancial de 59,9% acredita que as inovações fortaleceram significativamente a segurança, enquanto 39,2% sentem que a contribuição foi moderada. Este resultado indica uma percepção altamente positiva dos policiais em relação ao impacto das inovações tecnológicas na segurança pública.

A conclusão geral que se pode extrair desses dados é que os objetivos das inovações tecnológicas, no que diz respeito ao fortalecimento da segurança pública, foram amplamente

atingidos na perspectiva dos policiais da PMGO. O uso de novas tecnologias, provavelmente abrangendo ferramentas de análise de dados, sistemas de vigilância avançados e aplicativos de comunicação e gestão, parece ter sido efetivo na melhoria das operações e na prevenção e combate ao crime em Goiás.

A expressiva maioria que reconhece um fortalecimento significativo da segurança pública reforça o papel das inovações tecnológicas como um fator chave na modernização das forças de segurança. Isso se traduz não apenas em uma melhoria na eficiência e eficácia das operações policiais, mas também pode indicar um aumento na sensação de segurança pela população e uma melhor imagem da instituição.

Além disso, o fato de quase 40% dos respondentes perceberem um impacto moderado sugere que, enquanto há um reconhecimento claro das vantagens trazidas pela tecnologia, ainda há espaço para crescimento e melhoria. Essa percepção pode ser vista como uma oportunidade para a PMGO continuar a investir em tecnologia, treinamento e desenvolvimento de estratégias para integrar ainda mais as inovações tecnológicas em suas operações diárias.

A combinação dessas ideias apresentadas pinta um quadro de uma Polícia Militar que está no caminho certo em relação ao uso de tecnologia para melhorar a segurança pública. Isso demonstra uma capacidade institucional de adaptar-se e adotar novas soluções tecnológicas, alinhando-se às expectativas contemporâneas de uma força policial moderna e eficiente.

## **5 CONCLUSÃO**

A conclusão deste trabalho, intitulado "Inovações Tecnológicas na Polícia Militar de Goiás: Uma Análise Abrangente de Tecnologia, Comunicação, Redes e Mídias Sociais no Contexto Operacional e Administrativo", reflete a importância crítica da integração tecnológica na melhoria da segurança pública e na otimização da eficácia operacional e administrativa da Polícia Militar de Goiás. A investigação revelou que a adoção consciente e eficiente de tecnologias, especialmente no âmbito do videomonitoramento, sistemas de vigilância, e o uso estratégico de mídias sociais, tem um impacto significativo na capacidade da instituição de responder de forma mais ágil e eficaz aos desafios contemporâneos da segurança pública.

Os resultados da pesquisa destacaram uma percepção positiva generalizada entre os

policiais militares sobre o impacto das inovações tecnológicas, apontando para uma melhoria significativa na eficiência operacional. Foi observado também que a comunicação e interação com a comunidade por meio das mídias sociais têm sido eficazes, embora com espaço para melhorias e maior engajamento. A importância do treinamento adequado e da superação de barreiras financeiras e culturais para a implementação tecnológica eficaz foi enfatizada, indicando áreas-chave para desenvolvimento futuro.

Este estudo alcançou seus objetivos propostos ao fornecer uma análise detalhada e um entendimento profundo sobre como a Polícia Militar de Goiás tem integrado inovações tecnológicas em suas operações e gestão. As lições aprendidas apontam para a necessidade contínua de adaptação e atualização tecnológica como elementos essenciais para a eficácia da segurança pública em um mundo cada vez mais digital e interconectado. À luz dos desafios atuais enfrentados pela Polícia Militar de Goiás (PMGO), este estudo destaca o papel crucial das inovações tecnológicas não apenas como ferramentas de eficiência operacional e administrativa, mas também como mecanismos vitais para enfrentar as complexidades crescentes da segurança pública. A rápida evolução tecnológica, juntamente com a expansão das necessidades e expectativas da comunidade, exige uma resposta ágil e adaptável por parte das instituições de segurança. A PMGO, reconhecendo essa necessidade, tem se empenhado em integrar tecnologias avançadas em suas operações, enfrentando, no entanto, desafios significativos nesse processo.

Entre esses desafios, a questão do treinamento adequado emerge como uma preocupação primordial. A eficácia das tecnologias adotadas depende intrinsecamente da competência dos policiais em utilizá-las. Portanto, investimentos em programas de treinamento contínuo são essenciais para garantir que a força policial não apenas compreenda as funcionalidades das novas ferramentas, mas também seja capaz de aplicá-las de maneira eficaz em situações reais. Além disso, a limitação de recursos financeiros impõe restrições severas à capacidade da PMGO de atualizar suas infraestruturas tecnológicas e manter-se alinhada com as inovações mais recentes.

Outro aspecto que merece atenção é a resistência cultural à mudança dentro da organização. A adoção de novas tecnologias requer uma mudança de mentalidade e a aceitação de novas práticas de trabalho. Superar essa resistência é fundamental para a transformação efetiva da cultura organizacional, promovendo um ambiente que favoreça a inovação e a eficiência. Além disso, questões de privacidade e segurança dos dados se tornam cada vez mais relevantes na era digital, exigindo que a PMGO implemente medidas rigorosas para proteger as informações contra acessos não autorizados e garantir a confidencialidade

dos dados coletados.

Diante desses desafios, a PMGO está em um ponto de inflexão, onde a necessidade de adaptar-se e evoluir é mais premente do que nunca. A continuidade da pesquisa e do desenvolvimento na área de tecnologias de segurança pública se faz essencial, não apenas para superar os obstáculos identificados, mas também para explorar novas oportunidades de fortalecimento da segurança comunitária. A sensibilização e o envolvimento de todos os stakeholders, incluindo a comunidade, os formuladores de políticas e os próprios policiais, são cruciais para construir um consenso em torno da importância da modernização tecnológica. Em conclusão, este trabalho sublinha a importância das inovações tecnológicas para a PMGO, reconhecendo os desafios e as oportunidades que acompanham essa transformação. A adoção estratégica de tecnologia, combinada com o compromisso contínuo com o treinamento, o financiamento adequado, e a superação da resistência à mudança, pode significativamente aumentar a capacidade da PMGO de responder às demandas contemporâneas de segurança pública. Portanto, enquanto olhamos para o futuro, é imperativo que a PMGO continue a navegar nesse caminho de inovação e adaptação, buscando sempre melhorar a segurança e o bem-estar da comunidade que serve.

## REFERÊNCIAS

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento: uma análise comparativa internacional**. São Paulo: Edusp; 2002.

BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial**. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2003.

BRITO, José Caetano de. **A evolução histórica da polícia militar de Goiás: uma proposta bibliográfica**. 1991. f. 160. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Academia de Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 1991.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOIÁS. Polícia Militar. **Procedimento Operacional Padrão**. 4. ed. Goiânia: PMGO, 2023.

GOIÁS. Polícia Militar. Manual de Defesa Pessoal Policial. 1.ed. Goiânia: PMGO, 2023.

MONET, Jean Claude. **Polícias e Sociedades na Europa**. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2006.

SOUZA, Cibeli de. História da Polícia Militar de Goiás. **O Anhanguera**. Goiânia, ano 1, v. 01, Jan/Abr, Grafopel, 1999.

Gomes, A. B. (2020). **Tecnologia e Segurança Pública: Desafios e Perspectivas na Atuação da Polícia Militar**. Editora Nacional.

Santos, C. D. (2018). **Vigilância Pública e Videomonitoramento: Uma Análise Comparativa entre Instituições Policiais Militares**. Revista Brasileira de Segurança Pública, 12(2), 45-60.

Oliveira, F. S. (2019). **O Impacto das Redes Sociais na Comunicação Interna da Polícia Militar: Um Estudo de Caso em Goiás**. Anais do Congresso Brasileiro de Tecnologia da Informação.

Lima, R. M., & Souza, L. P. (2017). **Tecnologias da Informação e Comunicação na Atividade Operacional da Polícia Militar: Uma Revisão Bibliográfica**. In: Anais do Congresso Nacional de Segurança Pública.

Mendes, J. A., & Costa, M. R. (2016). Ambientes Virtuais de Aprendizagem na Formação de Policiais Militares: Um Estudo de Caso na Academia de Polícia de Goiás. Revista de Educação e Tecnologia, 8(1), 78-92.

## APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

**Título da Pesquisa:** " INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS: UMA ANÁLISE ABRANGENTE DE TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO, REDES E MÍDIAS SOCIAIS NO CONTEXTO OPERACIONAL E ADMINISTRATIVO "

Eu, reconheço que fui convidado(a) a participar da pesquisa intitulada " **INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS: UMA ANÁLISE ABRANGENTE DE TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO, REDES E MÍDIAS SOCIAIS NO CONTEXTO OPERACIONAL E ADMINISTRATIVO** ", conduzida pelo especialista em segurança pública. Antes de decidir participar, eu li e compreendi as informações fornecidas neste Termo de Consentimento.

**1. Objetivo da Pesquisa:** O objetivo geral deste estudo é analisar de maneira abrangente o impacto das tecnologias, comunicação, redes e mídias sociais na Polícia Militar de Goiás, visando compreender como essas inovações influenciam as atividades administrativas e operacionais da instituição. A realização desse objetivo contribuirá para o aprimoramento das práticas da Polícia Militar, fortalecendo sua capacidade de resposta diante dos desafios contemporâneos em segurança pública e promovendo a eficácia das operações e a gestão da informação.

**2. Procedimentos:** Serei solicitado(a) a responder a um questionário contendo perguntas fechadas sobre a temática da pesquisa. O tempo estimado para conclusão é 5 minutos.

**3. Confidencialidade:** Minhas respostas serão mantidas em sigilo, e nenhuma informação que possa me identificar individualmente será divulgada. As informações coletadas serão utilizadas apenas para fins acadêmicos e de pesquisa.

**4. Voluntariedade:** Minha participação é voluntária, e tenho o direito de retirar meu consentimento a qualquer momento, sem sofrer qualquer penalidade ou consequência. Posso optar por não responder a qualquer pergunta que considerar desconfortável.

**5. Uso dos Resultados:** Entendo que os resultados da pesquisa podem ser publicados, mas permanecerão anônimos e não identificarão minha pessoa.

**6. Consentimento:** Ao concordar, expresse minha compreensão sobre os termos desta pesquisa e concordo voluntariamente em participar.

SIM, Concordo em participar da pesquisa.

NÃO, Não concordo em participar da pesquisa.



1 - Você está ciente das inovações tecnológicas implementadas na Polícia Militar de Goiás?\*

- (a) Sim, estou totalmente ciente
- (b) Sim, tenho algum conhecimento
- (c) Conhecimento limitado
- (d) Não estou ciente
- (e) Não tenho certeza

2 - Na sua opinião, como as inovações tecnológicas, como videomonitoramento e sistemas de vigilância, influenciaram as atividades operacionais da Polícia Militar de Goiás?\*

- (a) Melhoraram significativamente a eficiência operacional
- (b) Tiveram um impacto moderado na eficiência operacional
- (c) Tiveram pouco impacto
- (d) Tiveram um impacto negativo
- (e) Não tenho opinião

3 - Como as mídias sociais são utilizadas pela Polícia Militar de Goiás na comunicação com a comunidade?\*

- (a) De maneira eficaz para informar e interagir
- (b) Utilizada, mas com oportunidades de melhoria
- (c) Pouco utilizada
- (d) Não utilizada
- (e) Não tenho opinião

4 - Quais são os principais desafios enfrentados pela PMGO na implementação dessas tecnologias?\*

- (a) Falta de recursos financeiros
- (b) Resistência à mudança por parte dos colaboradores
- (c) Questões de privacidade e segurança de dados
- (d) Falta de treinamento adequado
- (e) Outro (especificar)
- (f) Não tenho opinião

5 - Em sua visão, como as inovações tecnológicas contribuíram para a segurança pública em Goiás?\*

- (a) Fortaleceram significativamente a segurança
- (b) Contribuíram moderadamente para a segurança
- (c) Tiveram um impacto limitado
- (d) Tiveram pouco impacto
- (e) Não tenho opinião